

# Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

## MISSÃO INTEGRAL: UMA FUSÃO ENTRE A MISSÃO DO REINO COM A DO INDIVÍDUO

MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador:** Atos capítulo dois e a Teologia da Missão Integral. São Paulo: RTM, 2017. 224 p.

Leandro Hins de Brito<sup>1</sup>

O autor da obra é formado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira (Ijuí/RS), possui especialização na área de Liderança e Gestão Corporativa pela Faculdade Teológica Batista do Paraná e um Mestrado Livre na área de Missão Integral da Igreja pelo Seminário Teológico Batista Independente. É Mestre em Teologia Pastoral pelas Faculdades Batista do Paraná. Doutorando em História, na linha de pesquisa de Cultura e Patrimônio, pela Universidade Federal de Passo Fundo/RS. Trabalha como Pastor na Igreja Batista Emanuel em Panambi/RS. Também coordena o Projeto de Capelania Escolar desenvolvido nas escolas Municipais e Estaduais de Panambi/RS e Ijuí/RS. É Coordenador de Graduação e professor na Faculdade Batista Pioneira em Ijuí/RS e membro da Comissão Consultiva da Revista *Ensaio Teológico* na mesma Instituição. Também é membro da Comissão Consultiva da Revista Teológica *FABAMA*. Além desta, publicou outras três obras. É casado com Giseli Bloch Modes e pai de Giulia Aiça Modes e Liz Giovana Modes.

Com o objetivo esclarecer sobre a Missão Integral, o autor aborda em sua obra aspectos relevantes desse assunto, que por vezes tem sido mal compreendido e explicado. Muitas vezes a má compreensão do Reino de Deus leva muitos cristãos a terem visão limitada em relação ao mundo que os cerca. Nesse sentido, as demandas da vida passam despercebidas

<sup>1</sup> O autor da resenha é bacharelado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: [leandrohins@gmail.com](mailto:leandrohins@gmail.com)

pelos denominados evangélicos, fazendo com que a mensagem do Evangelho se torne rasa e voltada para a justiça própria, tornando a mesma deficitária e levando a perda da cosmovisão. Sendo assim, com base em Atos 2, o autor tenta estabelecer ligações entre a Igreja Primitiva e a Igreja Atual no cumprimento de sua missão.

No primeiro capítulo aborda-se a cosmovisão com base na cultura romana e judaica. Segundo Modes, é de extrema importância compreender o contexto cultural romano e judaico em que a Igreja Primitiva estava inserida, por isso inicialmente evidencia-se os aspectos semelhantes entre a sociedade romana e a atual. Além disso, o autor retrata sobre as condições climáticas e crises que foram vivenciadas pelos romanos, comparando-as com crises enfrentadas pelo povo brasileiro. Nesse sentido é dada ênfase na região Sul do Brasil, e mostra-se como isso afetou as classes de baixa renda. Na continuidade, são feitas abordagens comparando as similaridades de fatos ocorridos no decorrer da história e assim lança luz sobre a questão sobrevivência da sociedade romana.

Partindo do pressuposto da boa conduta da Igreja Primitiva, no segundo capítulo, o autor aborda a cosmovisão cristã dentro do seu fundamento histórico e o motivo de sua transformação social. Com base no texto de Atos 2.42-47, Modes destaca a forma que os primeiros cristãos enxergavam o mundo e como isso interferia no que é denominado Missão Integral. Do texto citado, aborda-se a visão geral, os relacionamentos interpessoais e seus benefícios, bem como os relacionamentos com Deus e como isso afetava a vida dos que criam e dos que não criam n'Ele. Destaca-se ainda o forte crescimento numérico dos cristãos, e os efeitos do Pentecostes. Ainda sobre Atos 2, o autor fala do contexto do mesmo trazendo detalhes que dão mais veracidade as Escrituras Sagradas. Além disso, mostra os motivos pelos quais Lucas, o autor do livro de Atos, escreveu e endereçou o texto a uma pessoa nobre dentro do Império Romano. Menciona-se também os contextos anterior, posterior, teológico, bem como conceitos e demais destaques teológicos.

No capítulo seguinte, Modes aborda a cosmovisão cristã, apontando a mudança da e na história. Mudanças estas que não eram apenas vistas entre as pessoas que faziam parte da Igreja Primitiva, mas principalmente nas estruturas da sociedade, as quais foram completamente modificadas. Segundo o autor, certas coisas só aconteceram e acontecerão quando a igreja entender que sua missão envolve o ser humano como todo, dentro da perspectiva do Reino.

No entanto, para que muitas mudanças ocorram o indivíduo deve ser o primeiro a ser impactado, pois somente após isso as estruturas também o serão. Porém isso não é simples, pois como mostra o autor, no decorrer de sua escrita, há diversos fatores desafiadores que estão envolvidos nesse processo. Além disso, o autor esclarece as diferenças que há entre a Missão Integral e algumas estratégias utilizadas por muitas igrejas contemporâneas, quando o assunto diz respeito a questões sociais entre outras. Para finalizar a obra o autor apresenta algumas tabelas como anexos.

A obra é de suma importância para a compreensão do assunto Missão Integral por ser um tema que rasamente se discute entre os cristãos. Com certeza, o conteúdo apresentado poderá levar muitas pessoas a repensarem alguns conceitos e retornarem ao Evangelho que

olha o ser humano como um todo. Assim, a obra é altamente recomendada a todos que tenham o interesse de crescer no conhecimento sobre do assunto Missão Integral, principalmente a pastores, acadêmicos e líderes de igreja.